

Atenção Primária à Saúde apoiada pelo UNICEF para refugiados e migrantes da Venezuela – Roraima – Brasil, Janeiro a Dezembro/2022



Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Introdução

Desde Março de 2018 o UNICEF desenvolve atividades de saúde e nutrição voltadas à assistência de refugiados e migrantes da Venezuela. No Brasil, as principais atividades de saúde estão focadas principalmente na região Norte do País. Considerado principal porta de entrada de migrantes e refugiados venezuelanos no País, o estado de Roraima tem sido alvo do maior número de atividades desenvolvidas pelo UNICEF no contexto da crise migratória venezuelana. Este relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades voltadas para a Atenção Primária a Saúde (APS) e nutrição desenvolvidas pelas equipes UNICEF/ADRA para refugiados e migrantes da Venezuela no estado de Roraima, no ano de 2022.

A Atenção Primária em Saúde e Nutrição

O UNICEF desenvolve por meio do parceiro implementador - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA Brasil, atividades de atenção primária à saúde e nutrição em abrigos oficiais, e para pessoas vivendo em ocupações e moradias espontâneas por meio do apoio à Unidades Básicas de Saúde.

As equipes de saúde realizam o monitoramento sistemático dos seguintes grupos:

Menores de 6 meses: os nascidos vivos da quinzena são cadastrados, avaliados e pesados. Foco e atenção especial é dado para o monitoramento daqueles que apresentam peso inferior à 2500g e prematuros.

Menores de 5 anos: são avaliadas ativamente segundo aspectos nutricionais e de saúde. O monitoramento da avaliação nutricional é composta por indicadores sobre a predominância do aleitamento materno recebido de forma exclusiva até os 6 meses de idade, e por avaliações da condição nutricional das crianças. Crianças entre 6 e 59 meses são inseridas em programas de suplementação com micronutrientes e vitaminas. Busca-se que crianças identificadas com desnutrição crônica ou aguda sejam prontamente inseridas em um plano de complementação nutricional e para refeições diárias de acordo com plano de recuperação individual. O acompanhamento em saúde contempla a identificação e encaminhamento terapêutico de crianças com síndromes respiratórias e diarreicas, assim como, da avaliação de coberturas vacinais segundo o calendário nacional brasileiro.

Crianças e adolescentes menores de 18 anos: são monitorados segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com calendário nacional brasileiro, assim

como, são monitorados sobre a necessidade e o acesso aos serviços de Atenção Básica de Saúde apoiadas pelo UNICEF.

Gestantes: são cadastradas, recebendo destaque àquelas com condições de saúde específicas e com idade inferior a 20 anos. São monitoradas segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com o calendário nacional brasileiro. Todas as gestantes são monitoradas segundo o número de consultas pré-natal preconizadas e recebidas. Há um monitoramento sistemático das avaliações nutricionais realizadas, e as gestantes são monitoradas sobre o recebimento de suplementação diária de sulfato ferroso e ácido fólico.

Lactantes: são cadastradas periodicamente e recebem orientações sobre cuidados com a lactação, nutrição, além de receberem suplementação nutricional. Além da suplementação, gestantes e lactantes são orientadas quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.

Pais e cuidadores: são foco de atividades de sensibilização sobre saúde, alimentação saudável e recebem orientações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade.



Atividades de imunização

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento ativo da situação vacinal em abrigos e Unidades Básicas de Saúde apoiadas pelas equipes UNICEF-ADRA. Indivíduos que necessitam receber vacinas são encaminhados para Unidades Básicas de Saúde de referência.

No período compreendido foram realizadas 43.383 atividades de monitoramento ativo da situação vacinal: 35.637 em Boa Vista e 8.046 em Pacaraima. Ao todo 4.550 doses de vacinas foram aplicadas visando a atualização da situação vacinal no período em pessoas vivendo abrigos ou visitadas ativamente em moradias espontâneas.

Além de atividades programáticas de apoio a busca ativa vacinal junto a estratégia saúde da família, o UNICEF apoiou as Secretarias de Saúde dos

municípios de Boa Vista e Pacaraima no desenho e organização de campanhas de vacinação e sua implementação por meio de equipes móveis de vacinação, em Boa Vista e Pacaraima, proporcionando a aplicação de 20.933 doses de vacina a 9.194 crianças.

Vale destaque que as taxas globais de cobertura vacinal estimadas se encontram abaixo do mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Situação vacinal de refugiados e migrantes da Venezuela em Boa Vista e Pacaraima, Janeiro a Dezembro de 2022

Município	Verificações de situação vacinal realizadas	Atualizações vacinais realizadas	Cobertura vacinal global (CVG) estimada*
Boa Vista – RR	36.252	4.450	63,5 %
Pacaraima – RR	8.046	308	94,6 %
Total	44.298	2.855	

* Proporção de pessoas com situação vacinal segundo o calendário vacinal brasileiro atualizada no momento da entrevista



Crianças < 5 anos

Verificações = **10.313**
CVG = **69,2%**



Crianças e Adolescentes 5 a 17 anos

Verificações = **10.205**
CVG = **70,1%**



Idosos

Verificações = **1.898**
Vacinação = **73,2%**



Em Abrigos

Verificações = **29.011**
CVG = **67,9%**



Moradias espontaneas

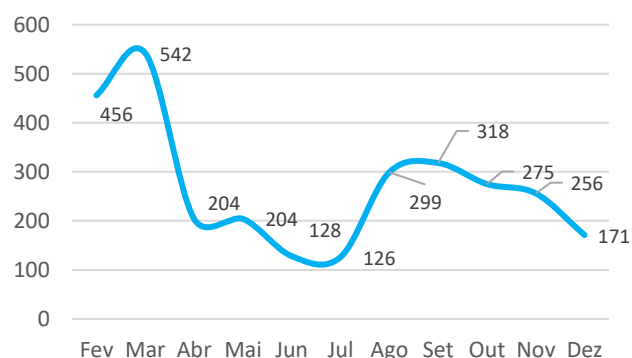
Verificações = **15.277**
CVG = **71,9 %**

Em Roraima, o UNICEF promoveu a organização da coalizão denominada "Roraima contra a Polio"

A iniciativa reuniu diversas organizações do setor privado, da sociedade civil e do governo para criar um plano de ação para prevenir a reintrodução da poliomielite e aumentar a cobertura vacinal no estado



Gráfico – Número de doses aplicadas ativamente para atualização vacinal segundo mês, Fev-Dez – 2022, em abrigos em Boa Vista e Pacaraima.





Acompanhamento de saúde de Gestantes e Lactantes

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento para identificação e triagem de mulheres gestantes e lactantes. São monitoradas as necessidades de realização de consultas pré-natal a serem realizadas em Unidades Básicas de Saúde de referência. Nutricionistas realizam avaliação nutricional de mulheres gestantes e lactantes. De acordo com a necessidade as mulheres recebem suplementação nutricional – atividade esta monitorada ativamente pelas equipes. UNICEF.

Foram realizadas 4.854 atividades de acompanhamento de gestantes. A proporção de gestantes com as consultas de pré-natal atualizadas apresenta-se entre as gestantes entrevistadas foram de 66,5% em Boa Vista e 69,2% em Pacaraima.

Ao todo, 10,7% das atividades de acompanhamento de gestantes foi realizada para adolescentes com idade inferior a 18 anos.

Observa-se uma grande redução do número de atendimentos à gestantes e lactantes apoiados pelo UNICEF devido a redução das equipes por falta de recursos no mês de Abril. Após uma resposta de incremento das equipes foi possível aumentar novamente o número de atendimentos segundo padrões anteriores.

Gestantes e Lactantes refugiadas e migrantes da Venezuela acompanhadas Boa Vista e Pacaraima, Janeiro a Dezembro de 2022.

Município	Atividades de acompanhamento de Gestantes	Gestantes com consultas pré-natal atualizadas	Gestante ou Lactantes que fazem uso de suplementação com Sulfato ferroso ou Ácido Fólico
Boa Vista - RR	4.712	66,5 %	47,8 %
Pacaraima - RR	142	69,2 %	64,7 %
Total	4.854		



Atividades de acompanhamento de Gestantes < 18 anos = 517 (10,7%)

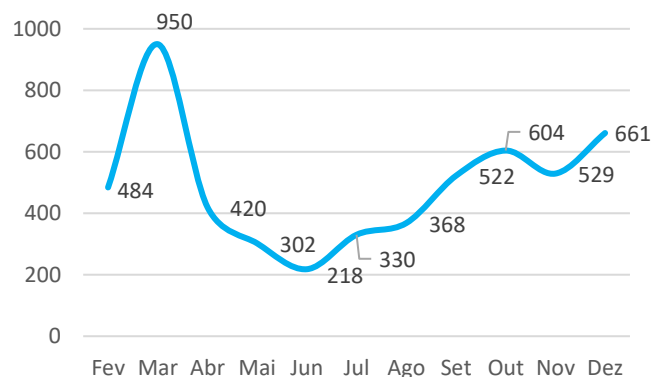


Local do acompanhamento
Moradias espontâneas = **760 (14,6%)**
Abrigos = **4.094 (85,4%)**

Ao todo 47,8% das mulheres gestantes ou lactantes acompanhadas em Boa Vista receberam suplementação de Ácido Fólico e / ou Sulfato Ferroso, e 64,7% em Pacaraima.

Neste período, 85,4% das atividades de acompanhamento de gestantes ou lactantes foram realizadas através de busca ativa em abrigos e moradias espontâneas e 14,6% foram realizadas em moradias espontâneas, e outros locais.

Gráfico – Número de atividades de acompanhamento ativo de gestantes em Boa Vista e Pacaraima, Fev-Dez 2022. (N = 4.854)





Avaliação nutricional de crianças menores de 5 anos de idade

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento da saúde de crianças menores de 5 anos. São monitoradas as necessidades de realização de consultas a serem realizadas em Unidades Básicas de Saúde de referência. Nutricionistas realizam avaliação nutricional. De acordo com a necessidade as crianças recebem suplementação nutricional – atividade esta monitorada ativamente pelas equipes

Em 2022 foram realizadas 5.113 avaliações nutricionais para 812 crianças menores de 5 anos.

As avaliações nutricionais identificaram 16,6% das crianças com desnutrição aguda, sendo 4,0% com desnutrição aguda severa. Ainda, 20,8% das crianças apresentaram desnutrição crônica. Os Índices Globais de Desnutrição Aguda (GAM) de crianças em sua primeira avaliação apresentaram-se acima dos 11% em Boa Vista e acima de 20% em Pacaraima - considerado cenário crítico/grave segundo parâmetros da “[Nutrition humanitarian needs analysis guidance](#)”. Quando para a análise considera-se as avaliações nutricionais de

acompanhamento, observa-se que este índice diminuiu para 7,2% em Boa Vista e é ainda maior, na ordem de 23,4% em Pacaraima. Tal cenário sugere que em Pacaraima, a condição de abrigo ou moradia tem agravado ainda mais a situação de desnutrição aguda das crianças menores de 5 anos.

Foram registrados o nascimento de 179 crianças no período. Destas, 165 (81,0%) crianças foram pesadas e 39 (23,4%) apresentaram peso abaixo de 2,5 Kg.

Avaliações nutricionais realizadas entre refugiados e migrantes da Venezuela em Boa Vista e Pacaraima, Janeiro a Dezembro de 2022.

Município	Avaliações nutricionais realizadas	Índice Global de Desnutrição Aguda (em menores de 5 anos) 1ª avaliação	Índice Global de Desnutrição Aguda (em menores de 5 anos)	Recém Nascidos no período
Boa Vista - RR	4.323	11,1 %	7,2 %	165
Pacaraima - RR	790	20,2 %	23,4 %	14
Total	5.113			179



Aleitamento materno até os 6 meses

Exclusivo = **17,5%**
Não recebe = **35,2%**



Recém-nascidos

Pesados ao nascer = **145**
Abaixo de 2.5 Kg = **23,6 %**



Crianças que receberam suplementação nutricional de micronutrientes

= **842**



IMC (Crianças < 5 anos)

Magreza acentuada = **4,0%**
Magreza = **12,6%**
Obesidade = **0,1%**



Estatura / idade (Crianças < 5 anos)

Baixo = **15,8%**
Muito baixo = **4,4%**



Crianças triadas avaliadas através da medição do perímetro braquial (MUAC)

= **4.164**

Magreza acentuada = **0,4%**
Magreza = **9,8%**



Orientação para cuidadores de crianças de 0 a 23 meses

Monitores de saúde e nutrição realizam a orientação de pais, mães e cuidadores de crianças de 0 a 23 meses sobre: a (i) importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, (ii) a importância da suplementação com ácido fólico e sulfato ferroso para gestantes e lactantes, (iii) alimentação saudável e (iv) higiene íntima.

7.582 atividades de orientação voltadas para cuidadores de crianças de 0 a 23 meses.



Monitoramento de condições crônicas

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento de indivíduos com diagnóstico de condições crônicas de saúde. Pacientes recebem avaliação de sinais vitais e aqueles que necessitam de atendimento especializado são encaminhados para as equipes médicas de referência.

No período compreendido foram realizadas 4.223 atividades de acompanhamento de indivíduos com alguma condição crônica. As condições crônicas mais atendidas foram a Hipertensão arterial e Diabetes com 41,4% e 13,5% dos atendimentos respectivamente.

Entre os procedimentos mais realizados destacam-se a aferição da pressão arterial e glicose sanguínea, assim como, a entrega e orientação de medicamentos prescritos por um médico.

Tabela - Acompanhamentos segundo condição crônica entre refugiados e migrantes da Venezuela, Janeiro a Dezembro de 2022.

Condição crônica	N = 4.223	%
Hipertensão Arterial	1750	41,4
Diabetes	574	13,5
Doença Respiratória Crônica	111	2,6
Doenças crônicas relacionadas a saúde mental	91	2,1
Pessoa vivendo com HIV	211	4,9
Doença Renal Crônica	62	1,4
Tuberculose	82	1,9
Doença crônica do Aparelho digestivo	69	1,6
Alergias e doenças auto-imunes	22	0,5
Outra condição crônica	1918	45,4



Entrega de medicamentos prescritos pelo médico = **2.565**

Entregas de sais de reidratação oral = **227**

Curativos = **221**



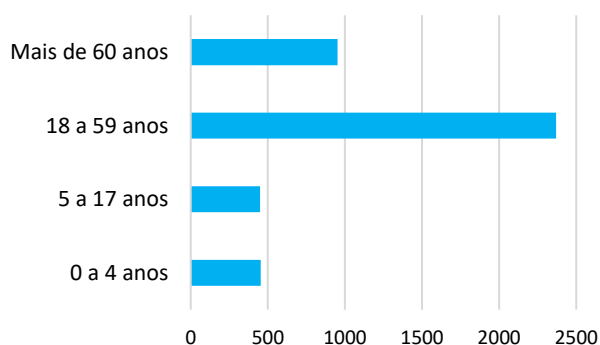
Aferição da pressão arterial = **1.922**



Aferição da glicose = **296**

Aferição da hemoglobina = **152**

Atividades de monitoramento de condições crônicas segundo faixa etária



Atividades de monitoramento de condições crônicas segundo município

Município	n	%
Boa Vista	4.016	95,1
Pacaraima	207	4,9
Total	4.223	



Monitoramento de doenças com potencial epidêmico

Os monitores de saúde realizam entrevistas que buscam identificar indivíduos sintomáticos de acordo com a definição do Ministério da Saúde de caso suspeito para Covid-19 e utilizam um formulário padrão para registro das informações. Outras doenças com potencial epidêmico também são monitoradas por meio de abordagem sindrômica

No período de monitoramento foram realizadas 71.436 atendimentos de refugiados e migrantes em que foram identificados 6.561 pessoas consideradas casos suspeitos de doenças com potencial epidêmico a partir de uma abordagem sindrômica entre populações vivendo em abrigos ou moradias espontâneas nos

municípios de Boa Vista e Pacaraima. Ao todo foram realizados 5.884 encaminhamentos de indivíduos apresentando sintomas para avaliação médica. Síndromes respiratórias e gastro-intestinais foram as mais frequentes.

Sintomáticos identificados (por categoria)



1.912 (29,1%)
Crianças menores
de 5 anos



1.860 (28,3%) Crianças e
adolescentes 5 a 17 anos



227 (3,4%) Idosos



5.884 (89,6%) encaminhamentos para avaliação especializada

76,0% Encaminhamento interno (Equipe de enfermagem)

24,0% Encaminhamento externo (UBS e rede especializada)

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Boa Vista, Pacaraima, Janeiro a Dezembro de 2022,

Síndromes	N = 6.468	Incidência anual estimada(%)
Sintomas respiratórios agudos (tosse, dor no peito, coriza, espirros, dificuldade para respirar)	2.632	3,6
Sintomas gastro intestinais agudos (diarreia, vômitos, dor abdominal, náuseas)	1.621	2,2
Síndrome febril (Febre, hipertermia, calafrios)	1.068	1,5
Doença de pele (Coceira, manchas vermelhas disseminadas)	654	0,5
Sintomas do sistema nervoso (dor de cabeça intensa, tonturas, paralisias de membros)	367	0,5
Traumas, lesões e acidentes	75	0,1
Sintomas renais-urinários agudos (dificuldade para urinar, urina escura, dores na região do colo)	37	<0,1
Outra condição aguda	402	0,5



Encaminhamentos e referência para serviços especializados

Demandas espontâneas em saúde são aquelas em que a população busca os profissionais de saúde. Os primeiros atendimentos são realizados no local e triados, sendo então encaminhados para equipes médicas ou para unidades de saúde especializadas. Atividades de monitoramento são atividades recorrentes e periódicas realizadas para acompanhar grupos específicos.

Foram realizados 10.547 atendimentos por demanda espontânea apoiados pelas equipes UNICEF-ADRA. Destes, 3.139 (29,7%) pessoas foram encaminhados para receberem avaliação de equipes externas. Isso demonstra uma boa taxa de resolutividade das equipes UNICEF-ADRA. Foram realizadas 54.694 atividades de acompanhamento programático que implicaram em 11.225 (20,5 %)

encaminhamentos para serviços externos para realização de atividade como consultas eletivas e outras atividades de rotina dos serviços de saúde prestados integrados ao SUS.

As Unidades Básicas de Saúde foram o principal destino dos encaminhamentos realizados pelas equipes de saúde e nutrição UNICEF-ADRA no período (92,1%),



Total de encaminhamentos externos = **14.364**

Boa Vista = **13.325**

Pacaraima = **1.039**



Atendimentos por demanda espontânea que necessitaram encaminhamento externo = **3.139 (29,7%)**

Principais destinos de pacientes encaminhados para atendimentos especializados Boa Vista e Pacaraima, Janeiro a Dezembro de 2022

Destino do encaminhamento externo	Total	
	N	%
Unidade Básica de Saúde (UBS)	12.956	90,2
Núcleo de Saúde Acolhida	872	5,7
Unidade de Pronto Atendimento	110	0,7
Hospital de Urgência e Emergência	143	0,9
Maternidade	62	0,4
Outro local	27	0,1
Total	14.364	100,0

15.437 novas pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela cadastradas em Unidades Básicas de Saúde em Boa Vista com apoio do UNICEF entre janeiro e dezembro de 2022.



1.831 Crianças menores de 5 anos



3.712 Crianças e adolescentes 5 a 17 anos



10.024 Adultos



50,1%
sexo feminino

O Unicef facilitou a identificação, o referenciamento e a adscrição de 15.437 novas pessoas refugiadas e migrantes junto aos serviços de saúde locais em Boa Vista. Isso permitirá que estas pessoas sejam incluídas em programas de promoção da saúde e recebam atendimento integral em saúde.



Busca ativa domiciliar

Cada domicílio foi visitado por monitores capacitados em atenção primária a saúde, nutrição, WASH e comunicação em saúde. Em cada visita monitores realizaram entrevistas, com temas envolvendo as condições das moradias, condição de imunização, nutrição, entre outras atividades.

Entre os dias 04 novembro e 29 de dezembro de 2022 foi realizada uma busca ativa de refugiados e migrantes da Venezuela vivendo em moradias e ocupações espontâneas no município de Boa Vista. Monitores bilingues foram capacitados para a realização de atividades de identificação, entrevista e referenciamento de pessoas para 22 UBS apoiadas no município. A identificação dos domicílios foi realizada através da busca no sistema de cadastro de cada uma das UBS apoiadas, assim como, a partir de informações

complementares fornecidas pelos próprios entrevistados que orientavam as equipes sobre o conhecimento de outras residências.

Foram visitadas 1.086 domicílios no período onde residiam 3.905 pessoas autorreferidas como refugiados e migrantes da Venezuela. O mapa abaixo apresenta a distribuição dos domicílios visitados segundo a divisão de macro-áreas de referência para os serviços de atenção primária a saúde no município de Boa Vista.

3.905 refugiados e migrantes identificados



648 crianças (até 5 anos)

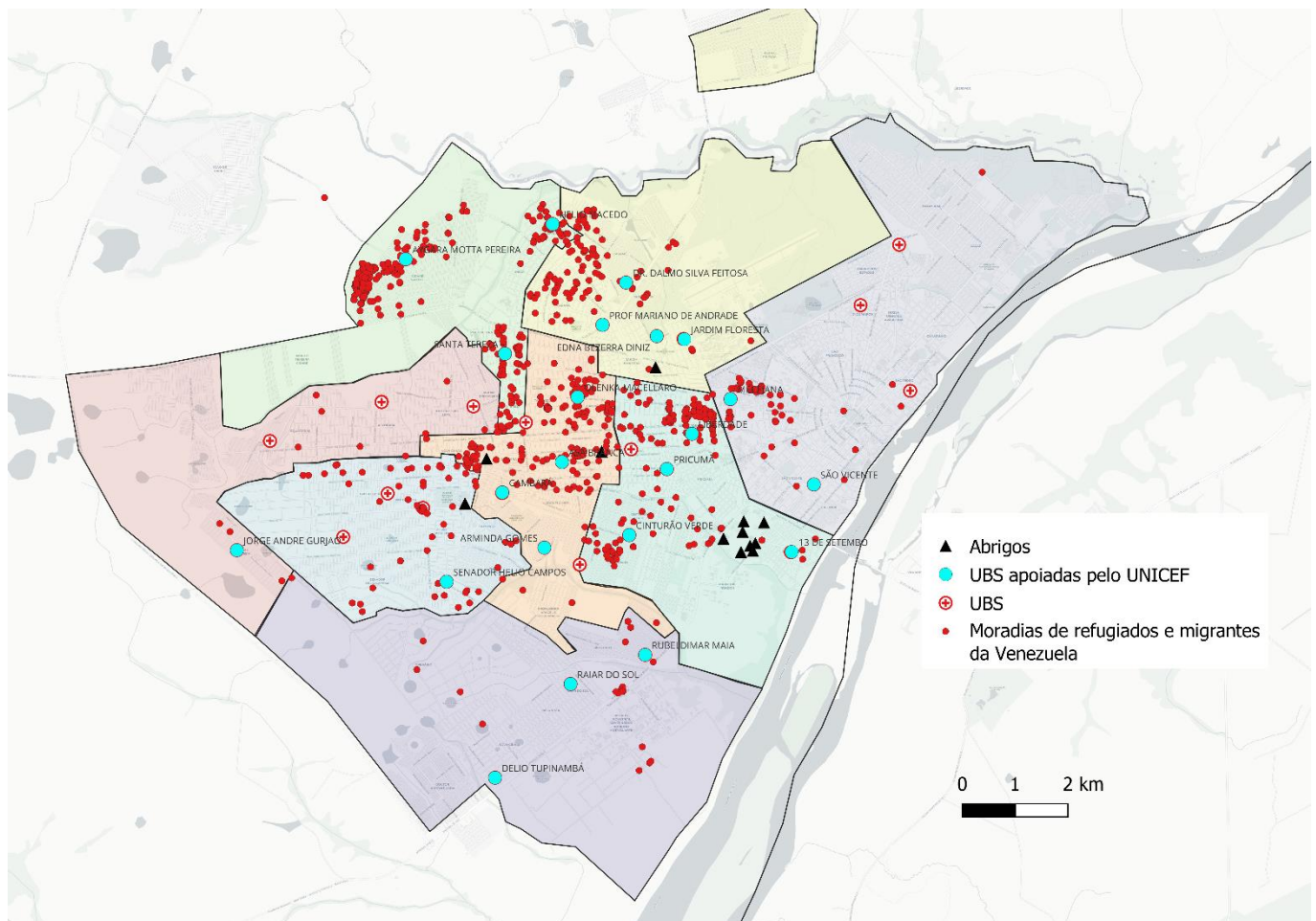


59 gestantes



171 lactantes

Distribuição de 1.086 residências de refugiados e migrantes da Venezuela vivendo em Boa Vista – RR visitadas pelas equipes UNICEF-ADRA, novembro e dezembro de 2022





89% são moradias alugadas

- 98% com acesso a energia elétrica
- 97% abastecimento de água da rede pública
- 75% com sistema de esgoto
- 98% com sistema de coleta de lixo



478 (44%) domicílios com crianças < 5 anos

- 610 verificações de situação vacinal
- 49,5% dos domicílios com alguma criança com a condição vacinal desatualizada
- 45,5% das crianças com alguma vacina atrasada



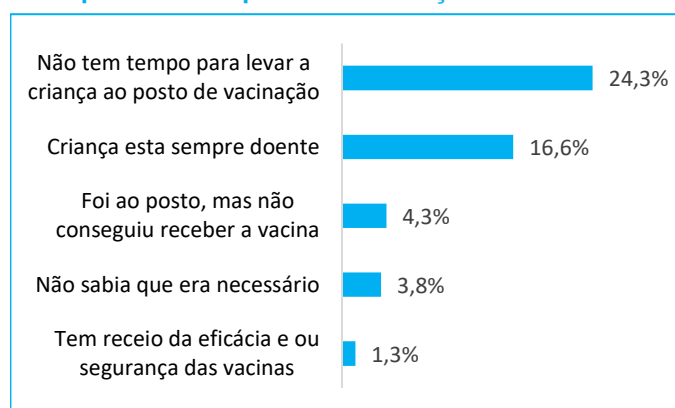
93% Buscam a UBS ou Hospital quando estão com problemas de saúde



59% utilizam a internet como principal meio para se informar sobre questões de saúde

- 49% Mídias sociais
- 11% Aplicativos de conversação

Principais motivos para não vacinação



Triagem de crianças segundo risco para desnutrição utilizando a medição do perímetro braquial



360 domicílios

464 crianças avaliadas

- 12,2% dos domicílios com alguma criança com algum grau de desnutrição aguda
- 10,4% das crianças com algum grau de desnutrição aguda

Lições aprendidas



Inovação para inclusão: Em 2022, o UNICEF inovou em sua estratégia de trabalho voltada para a promoção de serviços de saúde para populações que vivem em ocupações espontâneas, moradias autônomas e em situação de rua. Nesse sentido, o foco do trabalho foi o fortalecimento da estratégia saúde da família para mapeamento, identificação de refugiados e migrantes e sua vinculação aos serviços de saúde locais. Esta estratégia permitiu um processo de transição de ações emergenciais de apoio direto para processos de desenvolvimento dos serviços locais de saúde e do nexu humanitário e contribuiu para a sustentabilidade da ação.



Qualificação da demanda: UNICEF apoiou o aprimoramento dos mecanismos de feedback e troca de informações sobre os serviços de saúde locais geridos pelo governo e pelo UNICEF, permitindo uma melhor análise dos resultados e a identificação do impacto da demanda por serviços gerada por refugiados e migrantes em Boa Vista. No município de Boa Vista, 26,4% de todos os serviços de atenção primária prestados foram destinados a famílias venezuelanos. Em algumas UBS cerca de 45% dos atendimentos mensais foram destinados à população refugiada e migrantes



Inovação metodológica: A metodologia de avaliação nutricional utilizando a fita MUAC se mostrou extremamente útil como estratégia de triagem e priorização no contexto da entrada de crianças refugiadas e migrantes na fronteira internacional localizada em Pacaraima permitindo a avaliação nutricional de crianças no momento de sua entrada no país. Em Boa Vista, a metodologia permitiu avaliar um maior numero de crianças em pouco tempo, se mostrando uma metodologia útil para avaliações populacionais rápidas e mais representativas. No entanto, reforça-se a importancia de que tal metodologia seja apenas utilizada em situações especiais.



Sensibilidade cultural: O UNICEF promoveu o alinhamento com o CERNUTRI do governo local para construir uma linha de atendimento de referência e contrarreferência entre os serviços nutricionais básicos e especializados em Boa Vista. O trabalho colaborativo entre CERNUTRI, FT Log e UNICEF permitiu a atualização de um cardápio mais saudável e culturalmente sensível para crianças refugiadas e migrantes que recebem apoio nutricional no município



Sistematizando lições aprendidas: Em 2022, o UNICEF investiu amplamente em avaliações formais e sistematizadas das lições aprendidas ao longo de mais de 4 anos de respostas em saúde e nutrição e trabalho humanitário em apoio a refugiados e migrantes no Brasil. Eventos, envolvendo os principais atores da sociedade civil e do governo, foram realizados em Belém e Manaus, e sobre desafios para imunização em Roraima gerando recomendações que permitirão a elaboração de estratégias validadas e baseadas em evidências para o fortalecimento de políticas públicas de atenção primária à saúde voltadas para populações vulneráveis e atuação em situações de emergência.

Iniciativa



Parceiro Implementador



No âmbito da



Apoio financeiro



Financiamento providenciado pelo
Governo dos Estados Unidos

ACTaccelerator
ACCESS TO COVID-19 TOOLS